

VS



9 17719821367009

SEGUNDA-FEIRA

3/Julho/2023

R\$ 4,00

Edição 13.363

www.jornalvs.com.br

Série D

Goleado pelo Noia, Aimoré se afasta cada vez mais da classificação

Página 18



Justiça Federal marca desocupação de área

Terreno no cruzamento da BR-116 e RS-240, na Scharlau, tem que ser liberado por empresa até quinta-feira

Em caso de recusa da revenda de veículos, que aluga o imóvel, está autorizado o uso de força policial

Rede informou que não foi notificada na sexta-feira. Decisão envolve área usada como estacionamento

Página 5

Fé em Padre Reus percorre São Leopoldo sobre rodas

Página 21



RENATA STRAPAZZON/GES-ESPECIAL

Encontro Lideranças entregam carta com demandas da região a Lula
Página 8

Caso Becker Justiça absolve quatro acusados de matar médico
Página 17

Política



Vereador afastado afirma não ter quebrado decoro
Página 4

Fé no Padre Reus ganha as ruas com romaria motorizada

Imagem percorreu os bairros de São Leopoldo na manhã de domingo

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@grupoposinos.com.br

São Leopoldo - A fé e a devoção ao Padre Reus ganharam as ruas de diferentes bairros de São Leopoldo na manhã de domingo (2) durante a romaria motorizada em honra ao padre alemão que fez história na cidade, onde seu corpo está sepultado. Dezenas de veículos percorreram o trajeto que passou por cerca de 40 ruas e avenidas, guiados pela imagem do Padre Reus.

O evento antecede a 17ª Romaria do Padre Reus,

que ocorrerá no próximo domingo (9), com saída às 9h30 da Praça Tiradentes rumo ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus, onde às 11 horas será celebrada a missa pelo reitor, o padre Raimundo Resende. Ambas as romarias integram a programação especial pelo mês do Padre Reus na cidade, que contempla, ainda, a novena pela beatificação do padre. A novena teve início na sexta-feira passada (30) e segue até

o dia 8, com missas sendo celebradas a cada dia em uma paróquia diferente.

Nesta segunda-feira (3), a novena ocorre na Paróquia Santo Inácio, no bairro Rio dos Sinos, às 18h30.

Celebrações

Terça-feira (4), a celebração será na Paróquia Medianeira, no

bairro Vicentina, às 19h. Na quarta-feira (5), ocorre na Paróquia Santa Catarina, no bairro São José, às 19h. Quinta-feira (6),



Padre Resende

FOTOS RENATA STRAPAZZON/GES-ESPECIAL



Daniela de Negri trabalhou datilografando o diário de Reus



Devoto, Marcos Carpegiani acompanhou de bicicleta



Sirlei com as netas Júlia e Kimberlym na frente de casa



Emoção, pedidos e agradecimentos no caminho

O trajeto da romaria motorizada foi marcado pela emoção dos fiéis que aproveitaram para pedir bênçãos e agradecer por graças alcançadas. Uma das participantes, a secretária Daniela de Negri, 53 anos, conta que herdou dos pais a devoção ao padre. Ela, inclusive, trabalhou datilografando a tradução dos diários de Reus, do alemão para o português, feita pelo padre Luiz Marobin. “Estes volumes foram enviados para Roma, para serem utilizados no processo de beatificação. É muito emocionante fazer parte disso de alguma forma. Acredito muito na força e na bondade do Padre Reus e acredito que logo ele será beatificado”, opina.

Em tratamento de um câncer, a aposentada Adiles Pivatto, 76, participou da romaria com a filha, a contadora Adriane Pivatto, 49. “Como tenho dificuldade de locomoção, esta é a maneira que consigo vir. Sou devota de Padre Reus e hoje venho para pedir a cura”, conta Adiles, que mora no bairro Santo André.

ocorre na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro Scharlau, às 19h. Na sexta-feira (7), na Paróquia São José Operário, no bairro Fião, às 19h. E, no sábado (8), o último dia da novena será na Capela Nossa Senhora Aparecida, no bairro Santa Teresa, às 18h30. “Sintam-se todos convidados e que venha sobre todos os participantes a bênção de Deus”, comenta o padre Resende.

A programação da novena e da romaria é divulgada na página do Santuário no Facebook @padrereussantuariooficial.

Marcos se esforçou para não perder a romaria

Morador do Centro de São Leopoldo, o técnico em mecânica Marcos Carpegiani, 57 perdeu apenas um das 16 romarias do Padre Reus já realizadas até agora. Como não poderá estar presente na próxima, no domingo que vem, garantiu a participação na motorizada, mas de bicicleta. A romaria motorizada chegou a sua 4ª edição neste ano. Ela surgiu como alternativa durante o período de isolamento provocado pela pandemia de Covid-19.

Romaria chamou a atenção por onde passou

Moradora da Rua Felipe Uebel, no bairro Rio Branco, a aposentada Sirlei da Silva, 75, estava em casa quando a romaria passou em frente a sua residência por volta das 10 horas. Prontamente ela, que não sabia do evento, chamou as netas Júlia, 15 e Kimberlym, 8, para acompanharem juntas o cortejo. “Sou devota do Padre Reus, ele já atendeu minhas preces e fez milagres na minha vida. E esta devoção quero repassar às meninas. Tudo o que vem de Deus é bom”, diz.

Desafio de Robótica reúne equipes de quatro municípios

São Leopoldo - O 2.º Desafio de Robótica vai reunir centenas de estudantes de São Leopoldo e outros municípios do Rio Grande do Sul nesta semana. Promovida pela Secretaria Municipal de Educação de São Leopoldo, a competição ocorre nos dias 4 e 5 de julho, no Centro de Eventos, das 13h30 às 17h30. Participam crianças e estudantes desde a educação infantil ao ensino médio.

Nesta edição, o desafio ganhou evento próprio com 94 equipes inscritas, de escolas municipais e privadas do município, além de equipes de Novo Hamburgo, Esteio e Três Palmeiras. Segundo a Pre-

feitura, são 31 trabalhos inscritos para a mostra.

Para ter uma ideia de quanto o evento cresceu, o primeiro Desafio de Robótica ocorreu junto à Motic 2022, com 46 escolas inscritas.

“Trabalhamos com a robótica com as crianças e professores desde 2017. Então, ter esse momento de chegar ao desafio foi um passo grande e muito importante”, conta a professora Lisiane Rosa, que organiza o evento. “A robótica proporciona um incentivo à criação, da criatividade, fazer um projeto que possa pensar na cidade e comunidade e seus problemas”, completa.

DUDA ROCHA/CÂMARA DE SÃO LEOPOLDO



Maria Luiza da Cunha Sedrez é Cidadã Leopoldense

Maria Luiza Sedrez recebe homenagem

São Leopoldo - Maria Luiza da Cunha Sedrez foi homenageada com o título de Cidadã Leopoldense na semana passada, na Câmara de Vereadores de São Leopoldo. A proposição da Sessão Solene foi da vereadora Ana Affonso.

Nascida em Pelotas no dia 20 de maio de 1950, Maria Luiza foi aluna do Instituto de Educação Assis Brasil de Pelotas, graduou-se em Pedagogia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), e é pós-graduada em Administração e Supervisão em Organizações Educacionais também pela Unisinos.

Referência entre os educadores, iniciou sua trajetória como professo-

ra na década de 1970 em diferentes escolas de São Leopoldo na rede municipal e também estadual. No Estado, foi professora, supervisora pedagógica, diretora de escola, e também coordenadora pedagógica da 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Nos anos 1990, atuou como diretora pedagógica na Prefeitura de São Leopoldo e foi secretária municipal de Educação na gestão do prefeito Ary Vanazzi, entre os anos de 2006 a 2010.

Presidiu a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) no Vale do Sinos também em 2010, quando assumiu novas funções na Comissão Especial de Educação na Assembleia Legislativa.